

Era Domingo e um grupo aguardava a entrada na Cadeia da Relação. Entre o chilrear da passarada, havia quem estivesse com pressa de lá entrar ...

Entramos e fomos directos às “enxovias” onde nos aguardava a guia da Cadeia para nos orientar na visita à exposição comemorativa dos 100 anos da República (recomendamos).

Já nesse tempo havia desigualdade social, pois quem tivesse 1500 reis tinha direito a uma cela individual. Foi o caso de Camilo Castelo Branco que pode assim disfrutar de uma vista fantástica e privilegiada sobre o Porto e Rio Douro.



Também passaram por esta Cadeia algumas das figuras que participaram na 1ª tentativa da implementação da república a 31 de Janeiro de 1891, tais como Sampaio Bruno, Leonardo Coimbra, Guerra Junqueiro, João Chagas entre outros.

Esta cadeia funcionou até 29 de Abril de 1974, sendo os presos transferidos para Custóias. Hoje funciona no edifício o Centro Português de Fotografia.

Saindo da cadeia continuamos a nossa visita pelos vários edifícios emblemáticos dessa época, sendo um dos mais conhecidos a Livraria Lello. Mas não podemos deixar de referir a Casa das Quatro Estações; que se situa meia duzia de metros abaixo e que está assinada pelo arquitecto que a construiu. Descubram onde está !!!!

Rua abaixo, passamos na rua da Fábrica que deve o seu nome à Real Fábrica do Tabaco, uma das mais consideráveis e rendosas indústrias do Porto, à época.



E assim chegamos à Praça de D. Pedro, hoje conhecida como Praça da Liberdade, onde a 6 de Outubro de 1910 a população da cidade aclamou o regime republicano recém implantado.

Não poderíamos terminar esta visita pelo Porto republicano sem passar pela rua de Sampaio Bruno, líder da revolta de 31 de Janeiro e é aos pés da rua de 31 de Janeiro que acabou mais uma visita do Porto Histórico.

Ficámos com vontade de mais.

**[Veja Mais Fotos Aqui !!](#)**